

BARRACA DA SAÚDE CONECTANDO SABERES NAS COMUNIDADES DA AZONASUL

ALEXIA VARGAS DE VARGAS¹; GABRIEL MOURA PEREIRA²; JOSUÉ BARBOSA SOUSA³; MILENA QUADRO NUNES⁴; MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA⁵; ANA CAROLINA OLIVEIRA NOGUEIRA⁶;

¹Universidade Federal de Pelotas – alexia.vv00@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gabriel_mourap_@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – milenajag@outlook.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – jojo.23.sousa@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – mandagara@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – anaconogueira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

É importante pensarmos qual o significado da promoção da saúde. Ao visualizarmos como uma estratégia para enfrentar os problemas de saúde que afetam a população, é possível realizar a articulação entre o conhecimento técnico e popular, a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados para fornecer mais qualidade de vida para eles (BUSS, et al. 2020). Desde sua criação o projeto de extensão Barraca da Saúde: cuidado interdisciplinar com as comunidades da zona sul, realiza promoção da saúde objetivando levar educação em saúde para a comunidade. Com isso realizou diversas parcerias a fim de desenvolver suas atividades da melhor maneira possível, uma delas foi estabelecida com o projeto de extensão Programa de Desenvolvimento Social nos Municípios da Azonasul, o qual que tem como objetivo levar atividades interdisciplinares para os municípios que compõem a região sul do nosso estado.

A extensão possibilita levar o conhecimento da graduação para a população, proporcionando que o conhecimento científico se torne popular (FERNANDES; SILVA; MACHADO, 2012) e a Barraca da Saúde atua nesse sentido, procurando proporcionar através das atividades desenvolvidas, conhecimento e experiências enriquecedoras para comunidade em geral.

Este ano, as atividades ainda estão ocorrendo de forma remota, contudo foi possível estabelecer uma nova conexão com a Azonasul. Dentre as ações estabelecidas na parceria, para o município de Morro Redondo, estão sendo ofertadas capacitações para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), as quais serão descritas neste trabalho.

Para que ocorram essas atividades é importante pensar na educação continuada de profissionais da saúde, que é o aprendizado contínuo para aquele grupo. Através dela é possível auxiliar outros profissionais e a comunidade com suas dúvidas, ocorrendo uma maior dinâmica para o processo de trabalho. A Barraca da Saúde realizará as capacitações, levando informações para eles e, conseqüentemente, para a comunidade logo após (COSWOSK, et al. 2018), sendo que o principal objetivo é motivar e fomentar o trabalho por eles desenvolvido.

2. METODOLOGIA

Este é um recorte de uma atividade do projeto que está sendo realizada com os Agentes Comunitários de Saúde da cidade de Morro Redondo. As capacitações iniciaram em julho e irão ocorrer até dezembro de 2021, no formato remoto. A proposta é que essas atividades sejam motivadoras para as suas práticas, bem como auxiliem no em suas demandas diárias. No primeiro mês foi realizada uma roda de conversa com a Comissão Organizadora da Barraca da Saúde para ver suas necessidades e as maiores inseguranças e dúvidas que possuem e, logo após, todos os cursos realizaram as atividades em base do que conversaram.

As atividades possuem um caráter motivador e capacitador, ou seja, buscaram atentar para a saúde mental dos agentes, realizando rodas de conversas e jogos dinâmicos a fim de interagir e descontrair o grupo e, também, palestras sobre os assuntos mais necessários de acordo com o relato dos mesmos, as quais serão abertas para interação a fim de sanar possíveis dúvidas.

O fator “motivação” propende aliviar a tensão dos agentes para que possam sentir leveza e satisfação durante suas rotinas; e o fator “capacitação” tem em vista abordar os assuntos de maior necessidade da comunidade onde atuam para que os Agentes Comunitários de Saúde possam realizar o cuidado em saúde interligando os conhecimentos que possuem com os conhecimentos adquiridos durante as palestras.

Os encontros são virtuais, através da plataforma Discord, com periodicidade mensal e duração de uma hora e trinta minutos. Em relação ao caráter organizacional, o projeto dividiu os cursos em grupos para que nenhum aluno ficasse sobrecarregado com as tarefas. Nos meses de setembro e outubro as tarefas serão elaboradas por três cursos (três em cada mês) e nos meses de novembro e dezembro a organização ficará designada para dois cursos (dois em cada mês).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A parceria entre os projetos se iniciou em 2018 com diversos eventos e ações, como ações para realização de consultas preventivas de saúde física e mental no Lar de Idosos São Francisco de Assis em Pedro Osório (GARRAFIEL, 2019) e também levando debates sobre o tema saúde preventiva, incluindo a nutricional e ambiental, aos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dona Maria Joaquina em Cerrito Alegre (LOPES, 2019). Existem diversas atividades realizadas em conjunto com os municípios da Azonasul que possuem demandas em educação em saúde. A Barraca da Saúde realiza ações que visam auxiliar tais demandas.

Neste ano apresentou-se a necessidade de atuar junto aos ACS do município de Morro Redondo, que auxiliam na implementação e planejamento das ações de saúde, encaminhando informações das famílias para que as Estratégias Saúde da Família (ESF) possam atender tanto os domicílios quanto as Unidades Básicas de Saúde (UBS) (ALONSO, BÉGUIN, DUARTE, 2018). Muitos dos usuários da comunidade passam por uma escassez de informações, que diversas vezes o ACS não sabe sanar devido à falta de oportunidades de capacitação ou aprimoramento dos seus conhecimentos. Pensando nisso, a Barraca da Saúde criou o conjunto de ações “Barraca da Saúde: conectando saberes, promovendo saúde”, que tem como principal objetivo realizar a troca de conhecimentos, levar informações e orientações para os ACS e, assim, suprir a demanda da comunidade.

Este conjunto de ações propõem encontros mensais, agendados no final de cada mês (exceto em dezembro que ocorrerá na segunda semana), no horário das 14 às 15:30 horas, pelo período de cinco meses, com trocas de informações, saberes e eleição de maiores demandas da comunidade. O primeiro encontro foi destinado para uma conversa entre a comissão organizadora e o grupo de ACS para identificar seus anseios e expectativas e assim montar um cronograma com o objetivo de atendê-las. De acordo com a vice-prefeita do município as maiores demandas estão sendo índice alto de infecção por COVID-19, educação em saúde, falta de reciprocidade entre aluno e professor, necessidades da comunidade em ter orientações, entre outros. Ela relatou também que a comunidade está com índice elevado de consumo de medicamentos ansiolíticos e antidepressivos, e de acordo com o Ministério da Saúde o uso destes medicamentos durante a pandemia aumentaram em 22,66% e 7,2%, respectivamente, ou seja, os casos de pessoas com ansiedade e depressão aumentaram consideravelmente. Seguindo essas informações elaboramos as temáticas dos encontros procurando articular esses assuntos como atividades sobre saúde mental, aulas de zumba, alongamentos, atividades motivadoras com ensinamentos que visam auxiliar os ACS durante este período.

O primeiro encontro ocorreu no dia 05/08, iniciando com uma apresentação dos coordenadores e alunos seguidos da apresentação dos ACS, resultou em 12 agentes, sendo dividida entre as UBS Vitor Hugo Mansine localizada no meio rural, UBS Willy Becker localizada parcialmente no meio rural e no meio urbano e por fim na UBS Arthur Neubert localizada no meio urbano. Foi realizado inicialmente um alongamento com um aluno de Educação Física. Após ocorreu a atividade sobre a árvore da vida, na qual os participantes escolhem se fazem parte da árvore verde, que possui vida e dá flores ou da árvore seca, que não possui vida. Logo em seguida, eles escolheram uma palavra que representasse cada árvore. Essa atividade teve como intuito motivá-los e mostrar que apenas a árvore verde pode dar frutos, assim como as pessoas só podem ajudar o próximo se estiverem bem, com vida.

Essas atividades mostram a importância da conversa e do olhar para o próximo, acredita-se que deverão ser realizadas essas atividades sempre que possível, com a pandemia a sobrecarga mental está maior, a experiência trouxe uma reflexão para o grupo de ACS e para os alunos ver como é ser um Agente Comunitário de Saúde em uma pandemia. A falta de mecanismo para acessar a plataforma e a internet, pois alguns agentes estão no meio rural, dificultou a atividade, em razão disso a realização da mesma ocorreu em no prédio da Câmara de Vereadores da cidade, com todos os agentes. Montou-se um cronograma para a realização das próximas atividades entre os dias 30, 27, 25 e 06 de cada mês, entre os cursos Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Educação Física, Enfermagem, Técnico de Enfermagem e Radiologia e Medicina, Nutrição e Odontologia, Biologia e Medicina Veterinária e Psicologia e Farmácia, respectivamente.

4. CONCLUSÕES

Essas atividades possuem a expectativa, principalmente, de diminuir a sobrecarga na saúde mental dos ACS, motivar para que realizem o seu trabalho e mostrar que ele é importante como qualquer outro. Elas partem do intuito, através dos ACS, de levar uma qualidade de vida melhor para a comunidade no pós-pandemia e, assim, retornarem sua vida sem tantas dificuldades.

Para os estudantes essas atividades se tornarão experiências para o futuro como profissionais, pois sem essa troca de cuidado, conhecimentos e motivação entre as equipes, não seria de total cooperação o trabalho realizado, pois um depende do outro. A parceria entre os projetos trouxe diversos benefícios para a comunidade, pois a Azonazul possuía uma demanda e a Barraca da Saúde os meios de suprir. Como bolsista de um projeto e voluntária no outro, foi possível olhar pelos dois ângulos, como funciona os acertos e o planejamento para realizar esta atividade de forma remota e a realização dela pelos cursos que compõem a Barraca da Saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, Carolina Maria do Carmo; BÉGUIN, Pascal Daniel; DUARTE, Francisco José de Castro Moura. Trabalho dos agentes comunitários de saúde na Estratégia Saúde da Família: metassíntese. **Revista de Saúde Pública**, v. 52, 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Brasileiros buscaram suporte profissional durante a pandemia**. 14 mar. 2020. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/10658>. Acesso em: 1 ago. 2021

BUSS, P.M. et al. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva**, 2020.

COSWOSK, R.E.D. et al. Educação continuada para o profissional de saúde no gerenciamento de resíduos de Saúde. **Revista brasileira de análise clínica**, p. 288-296, 2018.

FERNANDES, M.C. SILVA, L.M.S. MACHADO, A.L.G. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, p. 169-194, 2012.

GARRAFIEL, A. Barraca da Saúde realiza ação em Pedro Osório. **Em Pauta UFPEL**. 20/05/2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/empauta/barraca-da-saude-realiza-acao-em-pedro-osorio/>. Acesso em: 8 ago. 2021.

LOPES, J. Projeto de extensão Barraca da Saúde causa impacto na comunidade Cerrito Alegre. **Em Pauta UFPEL**. 10/09/2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/empauta/projeto-de-extensao-barraca-da-saude-causa-impacto-na-comunidade-cerrito-alegre/>. Acesso em: 8 ago. 2019